**COMÉRCIO E DIREITO NATURAL: NOTAS SOBRE A ORIGEM DA ECONOMIA POLÍTICA MODERNA**

Tito Souza da Silva; UFES; titosilva2388@gmail.com

Área temática4: História Econômica e Social

**RESUMO**

O século XVIII ficou conhecido como o período do surgimento da Economia Política Moderna. A partir da influência de outros campos do saber, como a Filosofia e o Direito, renomados pensadores contribuíram de forma expressiva para o desenvolvimento dessa nova área do conhecimento. Este trabalho ressalta algumas contribuições do Direito Natural sobre a Economia, presentes nas obras de Hugo Grotius, Emmerich de Vattel e Samuel Pufendorf. Estes autores foram responsáveis, no período moderno, por relevantes ideias a respeito das atividades comerciais, as quais influenciaram diretamente os pensadores do século XVIII. Analisarei, por conseguinte, a influência do Direito Natural no pensamento econômico e político do Iluminismo, especialmente nos textos de Edmund Burke e do Barão de Montesquieu. Para a correta interpretação do pensamento desses autores, sigo a metodologia proposta por John Pocock e Quentin Skinner, ou seja, busco analisar o contexto histórico e as principais ideias da época. Dessa forma, é possível entender: a linguagem e os conceitos daquele contexto; como Burke e Montesquieu dialogaram com os demais intelectuais; e como os textos que eles produziram eram uma tentativa de resposta às questões econômicas, políticas e sociais da sociedade em que viviam. Ressalta, então, a relevância do pensamento econômico de Burke e Montesquieu como contraposição ao Humanismo Cívico ainda presente na tradição intelectual do século XVIII, o qual valorizava a vida pública e política em detrimento das atividades comerciais. Destaca, portanto, que ambos podem ser inseridos no importante grupo de intelectuais responsável pelo desenvolvimento da Economia Política Moderna, principalmente por defenderem o benefício do comércio e da liberdade econômica para a sociedade.

**Palavras-chave:** Comércio, Direito Natural, Burke, Montesquieu.